

marca d'água

Notícias que marcam – Águas do Algarve

Número 14

Maio' 2016

Publicação Bimestral

Distribuição Gratuita



Mais investimento no Algarve 5

Entrevista

Joaquim Peres,
Presidente da Águas do Algarve



3

Olha a Água que gira

O projeto "Olha a Água que gira" chegou ao fim!!!



12

Visita do
Secretário
de Estado do
Ambiente Carlos
Martins



8

Águas do Algarve
esteve "presente"
na conquista do
Bronze no Europeu
de Karate 2016



14



Prefácio

As temperaturas quentes que se fazem sentir nos últimos dias, vêm reivindicar a sua posição numa Primavera que este ano se tem vindo a caracterizar por um elevado estado de timidez e derradeira frescura!

Contudo, e na Águas do Algarve (AdA), o trabalho não desacelera, há até quem diga, que com menos calor, mais trabalho se produz. Talvez, também por esse motivo, a Marca d'água deste mês tenha um número acrescido de páginas, em que no entanto nem tudo se consegue dizer, enveredando-se por uma estrada de informação concisa acerca dos temas que certamente permitirão aos nossos leitores um acompanhamento contínuo e informado da atividade da empresa na região.

Desde a última edição onde nos encontrámos neste mesmo lugar, foram vários os acontecimentos que testemunharam a nossa atividade, sendo deles que falaremos nas páginas seguintes.

Neste número, e através da habitual entrevista, iremos ficar a conhecer um pouco melhor o Presidente da AdA, Joaquim Peres, que assumiu funções nesta casa há pouco mais de 3 meses, mas já com atividade relevante para nos contar.

Março foi o mês da água, tema privilegiado naquela que é a atuação da empresa. O Dia Mundial da água, será um dos tópicos de destaque desta edição, não tivesse a AdA tido o privilégio de receber o Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, em 3 ações de elevada importância não apenas para a empresa como para a Região. Mas março contempla também a celebração do Dia da Mulher - 08 de março... descubra os testemunhos de 3 colaboradores da AdA acerca da sua forma de ver este dia.

A vertente de Investigação & Desenvolvimento da AdA, tem também o seu espaço nesta edição, destacando-se o tema dos "compostos farmacêuticos em ETAR urbanas".

Porque a manutenção da qualidade do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da nossa região são valores inseparáveis da cidadania, a AdA efetua durante todo o ano um contínuo investimento na vertente da Educação Ambiental, incentivando a conseqüente construção de valores sociais, atitudes e competências dos cidadãos, voltadas para a conservação do meio ambiente. Estes são alguns dos motivos que justificam a presença assídua desta temática nas nossas edições da Marca d'água. Partilharemos consigo, algumas das iniciativas desenvolvidas pela empresa, e outras, não menos importantes, que são efetuadas em parceria com entidades quer regionais quer de âmbito nacional.

Os Investimentos da empresa em novas e melhores infra-estruturas para a região no âmbito dos Sistemas Multimunicipais de Abastecimento de Água e de Saneamento, a questão das Lamas produzidas em ETAR e a sua eventual reutilização, a redução do consumo de energia nas nossas instalações e um maior investimento na produção de energia amiga do ambiente, são outros dos temas inclusos nesta edição, entre vários outros que irá encontrar ao folhear a nossa Marca d'água de Maio.

Marcamos encontro para a próxima edição, já com "sabor" a verão.

Boas leituras e até breve.

Teresa Fernandes

Responsável de Comunicação e Educação Ambiental da AdA

**"A água também sofre...e quando sofre
se faz divina e vem brilhar em lágrimas
ou se reflete a dor da natureza
geme no vento transformada em chuva.
A água também morre...e quando seca
- e a sua morte entristece tudo:
choram-lhe, enfim na desolação,
todos os seres vivos que a rodeiam
porque ela é o seio maternal da vida
e de tal maneira ama seus filhos rudes
que muitas vezes para os salvar se deixa
ficar sem o murmúrio de uma queixa
prisioneira de poços e açudes...
Bendita seja, pois, água divina
que fecunda, consola, dessedenta, purifica,
e que, desde pequenina, feita gota de orvalho,
mata a sede das plantas entreabertas
e prepara o festivo esplendor da primavera..."**

Trecho do poema da Água de Raul Machado





Joaquim Peres

Entrevista

É Presidente da AdA, há cerca de 3 meses! Reside em Lisboa, mas tem as suas raízes no Algarve. Trata-se de um regresso às origens?

Sim, podemos dizer que sim. Toda a minha família é do Algarve, quer da parte da minha mãe, quer da parte do meu pai. Os meus percursos de juventude, as férias e tudo o resto, está ligado ao Algarve, pelo que foi um prazer muito grande ter sido convidado para este desafio.

Marido, Pai e Avô, são algumas das “facetras” familiares que reúne em Lisboa. Contudo, Filho no Algarve. O que faz para ultrapassar esta distância no seu dia-a-dia?

A distância física não se ultrapassa. Os afetos não se ultrapassam. De alguma forma tento criar algumas medidas minimizadoras para evitar estragos colaterais que possam acontecer. Aproveito as viagens para através do telefone colocar as conversas em dia, e ao final do dia são os pequenos filmes e fotografias que partilhamos, por exemplo, através do what'sUp, são situações que permitem que as saudades se minimizem. Quando estava em Lisboa, telefonava todos os dias para o Algarve, para saber dos meus pais, e agora, é um pouco ao contrário.

Além das funções de Presidente da AdA, é ainda Professor no Politécnico de Lisboa. Como concilia as duas funções?

Sim, é verdade. Essa é uma atividade que me dá muito prazer, acima de tudo porque me obriga a continuar a estudar, e a manter atualizado. Os meus alunos são muito inquiridores, e eu não posso deixar de saber

responder, ou dar uma resposta qualquer sem estar bem fundamentado. Isto obriga-me a manter atualizado nas várias matérias que vou lecionando. Tenho um horário condensado em dois dias, em que para além das aulas, aproveito para efetuar reuniões de trabalho na Águas de Portugal, entre outros assuntos, e claro dar algum atendimento aos meus alunos. Depois, o resto da preparação das aulas é feito no Algarve, nas horas vagas (criação de novas folhas, matérias, apontamentos...). A Internet permite-nos ter também algumas facilidades!

Sobram-lhe então poucos tempos livres?!

Não tenho tempos livres! A grande questão em tudo isto, é que não me sobram tempos livres. Apesar de no Algarve não ter tanto stress como em Lisboa, a andar sempre a correr de um lado para o outro.... Mas a verdade é que estes não sobram!

Trabalhar no Algarve era algo que já tinha equacionado? Como está a correr esta experiência numa região que muitos elegem como destino de férias?

O Algarve, não é propriamente uma estância balnear. De facto é um mito que se cria imaginar que numa zona destas, é uma sorte grande cá poder estar a trabalhar, porque se vai poder estar de férias todo o ano. É a mesma coisa que “colocar um diabético a trabalhar numa fábrica de bolos. Está no local, mas não pode comer nada”. Nós de facto vemo-los (aos turistas) por aí de calção à nossa volta, na praia, mas nós não temos hipóteses, temos de trabalhar (risos)!!!

Trabalhar no Algarve, não é portanto “pera doce”

Bem, ainda tenho essa expectativa de que o tempo melhora, os dias serão maiores, e que depois de sair, ainda possa ir até à praia, para um passeio à beira mar. Adoro andar, e em especial na areia molhada! Se conseguir realmente fazer isto, vou dizer que é realmente um privilégio trabalhar no Algarve... mas nós sabemos que isto não é bem assim! Será muito raro se isso acontecer!

Antes de ingressar na AdA, teve um vasto percurso essencialmente ligado à engenharia. Fale-nos um pouco disso.

A minha vida profissional começou já há alguns anos, com início no setor dos transportes, no Metropolitano de Lisboa, onde estive cerca de 30 anos. Fiz um pouco de tudo. Entrei como estagiário e quando saí era Diretor. Conheci, portanto, todos os meandros do setor. Posso dizer que tive a sorte de trabalhar numa empresa, que tinha como cultura a transmissão do conhecimento, tendo sido uma autêntica escola de engenharia. Ali aprendi um pouco de tudo, desde a parte técnica à área da gestão, tendo tido a oportunidade de experienciar todas essas áreas. Quando saí para a área do ambiente – foi um desafio completamente diferente! Uma área diferente, um vocabulário diferente, a área da gestão tinha alguns elementos comuns, mas também com muitas diferenças.... Tive então a oportunidade de efetuar na Universidade Católica um Curso avançado de Gestão para o Setor das Águas, que me possibilitou efetuar uma maior consolidação de conhecimento, com novos dados e informações adquiridas. Foi uma experiência muito enriquecedora. Mais tarde obtive o Grau de Especialista na Ordem dos Engenheiros, na área da Direção e Gestão da Construção. Posteriormente, efetuei provas públicas para o Instituto Politécnico onde também fui considerado Especialista na mesma área. Aliado a isto, é a realização contínua de formação na área da engenharia para me manter atualizado, face às rápidas evoluções dos tempos que correm.

Continuando na área da engenharia, podemos destacar algum projeto atual que tenha em mãos na AdA?

Temos dois grandes projetos em curso, as ETAR de Companheira e de Faro/ Olhão que são dois grandes desafios. Em primeiro lugar porque o volume de investimento é muito elevado, e em segundo porque têm interferências em várias áreas. Existem aqui várias disciplinas que se conjugam para que um projeto possa resultar, idênticos a outros que a AdA tem, e que foram conseguidos por méritos dos seus trabalhadores, os que cá estão e os que já cá estiveram, e que

através do seu conhecimento foram possíveis de ser realizados. Estas duas grandes obras, diferenciam-se agora pelo aumento das exigências que nos são “impostas” e que são consequência da evolução do setor. É evidente que a Economia é um ponto fundamental para todas estas situações, sendo que temos aqui em jogo várias componentes extremamente importantes. Falo das questões do Ambiente, do Turismo (principalmente na ETAR da Companheira), e da vertente Económica (na ETAR de Faro Noroeste, com a vertente da pesca e arte de mariscar), sendo que todas se conjugam na perfeição.

Considera ser maior o desafio, numa altura em que são lançados dois dos maiores e mais desejados projetos pela empresa na região, coincidindo com a data de entrada na AdA?

É de facto uma felicidade conseguir agarrar estes dois projetos na sua fase inicial, sendo que o seu “pontapé de saída”, evidentemente já aconteceu há alguns anos atrás pelos meus antecessores, criando os procedimentos necessários para que hoje estas se pudessem vir a materializar. Tive de facto sorte, em entrar nesta fase, e espero que venha tudo a correr bem. E correr bem numa obra tem a ver com a qualidade dela. Tem a ver com o tempo que ela demora a ser feita. Tem a ver com o custo que lhe vai ficar associado. Estas três valências vão ter que estar associadas e complementadas com as questões do Ambiente e da Segurança. Esta última é também de extrema importância, sendo que me estou a referir à Segurança no Trabalho, quer durante a fase de Construção (com a garantia de que serão executadas com todas as condições de segurança), quer posteriormente aquando da fase de Exploração e de Manutenção das infra-estruturas, que não pode ser descurada. Mas não só!!! Também as questões Ambientais durante a fase de obra são extremamente importantes, com a possibilidade de reutilização dos materiais usados e sobrantes em obra para outros fins. Até talvez para utilização destes próprios materiais na própria obra, em espaços adjacentes, ou até mesmo noutras obras que estejam geograficamente perto (...)! Também as soluções Arquitetónicas (com aproveitamento da energia solar para funcionamento das instalações,...), entre outros fatores. São situações que vamos seguir com muita atenção, pois estes projetos são de conceção/construção, pelo que estaremos muito atentos a tudo aquilo que for previsto! Os princípios base são estes: Há necessidade de tirar o maior partido das condições naturais que existem no Algarve a nosso favor. E o Sol é uma fonte de energia privilegiada de que iremos certamente tirar o melhor proveito.

O aproveitamento da energia solar tem sido alvo de investimentos muito interessantes pela AdA, com as centrais de energias fotovoltaica que detém. Para além desta, que outras áreas gostaria de ver desenvolvidas pela empresa?

Dentro da área de investigação e desenvolvimento temos algo extremamente importante que são as Lamas. Toda a gente se lembra e fala das águas que saem das ETAR mas esquecem-se das lamas. E as lamas são uma realidade que não se pode esconder. E o que é que se faz às Lamas? É algo muito importante, e muitas vezes descurado, e com as quais a empresa tem imensos custos. Estamos neste momento a desenvolver estudos, aproveitando o solo e o ambiente que temos, analisando várias possibilidades para que esta questão possa ser resolvida da melhor forma.

Com a aproximação da época de veraneio, a população do Algarve praticamente duplica, com o consequente aumento do consumo de água. A empresa tem previsto a realização de alguma ação de comunicação/ sensibilização para o uso eficiente da água junto dos consumidores?

No meu entender essas campanhas são sempre necessárias. Enquanto tivermos uma pessoa que faça uma má utilização da água, estas ações continuam a ser essenciais. Tudo aquilo que puder ser feito para sensibilizar as pessoas para fazerem um melhor uso da água deverá ser executado para alertar os consumidores para essa realidade. Estamos neste momento a trabalhar na preparação de uma ação que atende a esses objetivos, sendo que em breve teremos novidades.

Consumo de Água, é da Torneira?!

A água da torneira é fundamental. Também por uma questão de economia, porque em termos de segurança, esta água é mais segura do que a água dita “mineral”. Por vezes a grande diferença que há tem a ver com a infra-estrutura instalada pelos próprios, por

onde essa água corre. Por exemplo, se eu tiver em casa uma canalização em ferro e tiver pouca tiragem, é natural que quando eu vá abrir a água, esta venha com aquela coloração de ferrugem. Mas...o problema não é da qualidade da água! O problema é da infra-estrutura que eu tenho instalada lá em casa. É fundamental a manutenção dessa instalação própria. Tirando isso a água pode ser consumida com total segurança.

Neste pouco tempo que está na AdA, como a caracteriza?

A AdA é uma empresa muito simpática. Tem uma característica muito importante que é o facto de ter grande parte das suas operações de manutenção em sistema de Outsourcing, o que deixa para os técnicos da empresa, a coordenação desses contratos e depois o trabalho de pensar noutras soluções, e isso é muito agradável – encontrar soluções para problemas que se lhes colocam.

É uma empresa fácil de se gostar de trabalhar. Não encontrei nenhuns anti-corpos, antes pelo contrário, apenas boas pessoas, bom ambiente, tudo aquilo que se pode desejar para se estar. Algumas coisas existem que temos necessidade de nos adaptarmos todos uns aos outros, todos somos diferentes, com experiências diferentes, mas isso é natural.

Há algo que não falámos que gostasse de referir?

Sim... o facto de Sagres não ter o abastecimento de água resolvido, sendo esta uma das situações que eu gostaria, também, de ver tratada, com um destino favorável, e com uma solução para breve.

Estamos também neste momento a trabalhar no EVEF que está desajustado à empresa e que tem de ser revisto, bem como na alteração ao Contrato de Concessão.

Muito obrigada
Entrevista realizada por Teresa Fernandes



Joaquim Peres e Teresa Fernandes

Mais investimento no Algarve com o apoio do Fundo de Coesão



Mais uma vez a AdA recorreu às candidaturas do Fundo de Coesão tendo tido pleno sucesso nas cinco que foram apresentadas em julho de 2015 através do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos.

No seguinte quadro constam as candidaturas e o respetivo valor de investimento, elegível, aprovado:

Candidaturas		Valor do Projeto €
1	Ligação de Monchique Norte ao Sistema Multimunicipal de Saneamento	750.170,00
2	Sistema Intercetor e Elevatório de Vila do Bispo e Sagres	2.040.182,87
3	Ligação de Algoz/Tunes ao Sistema de Águas Residuais de Albufeira, Lagoa e Silves	1.872.296,77
4	Construção da ETAR da Companheira	11.088.900,05
5	Construção da ETAR Faro / Olhão e Sistema Elevatório de Olhão	21.820.032,43
TOTAL		37.571.582,12

Todas as candidaturas foram aprovadas com taxas de comparticipação a fundo perdido de 85%, o que, na hipótese de não haver correções financeiras e a AdA conseguir executar, em obra, toda a verba elegível prevista, permitindo obter comparticipação no valor global de 31.935.844,80 euros.

Trata-se de um contributo essencial para que a sustentabilidade do Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve se mantenha em níveis adequados, permitindo que não seja necessário acrescentar às tarifas dos anos futuros, valores demasiado elevados, para a amortização dos investimentos.

As três primeiras candidaturas identificadas no quadro acima referem-se a sistemas de interceção e ligação de sistemas em “baixa” aos sistemas de tratamento “em alta” pertencentes ao Sistema Multimunicipal. Correspondem a três componentes que já estão em fase adiantada de execução e que irão permitir ligar novas áreas ao Sistema Multimunicipal, abrangendo desta forma um maior número de utilizadores.

As duas últimas candidaturas anotadas, são relativas a infraestruturas cujos processos estão a iniciar, mas que representam as maiores instalações de tratamento do Sistema Multimunicipal. Falamos da Construção da ETAR da Companheira que estará preparada para servir cerca de 140 mil habitantes dos concelhos de Portimão, Monchique e Lagoa e que estará concluída em finais de 2018. Trata-se ainda da Construção da ETAR de Faro – Olhão e Sistema Elevatório de Olhão, que, quando construída poderá servir também cerca de 113 mil habitantes dos concelhos de Faro, Olhão e São Brás de

Alportel e que estará concluída no final de 2019.

Com a construção destas duas ETAR as massas de água que recolhem as descargas das mesmas serão beneficiadas de forma determinante, naquela que é a qualidade ambiental.

No caso da ETAR de Faro-Olhão serão desativadas duas ETAR que estão obsoletas, nomeadamente as ETAR de Olhão Poente e de Faro Nascente, o que permitirá melhorar significativamente a qualidade das águas na Ria Formosa, permitindo o desenvolvimento das principais atividades económicas existentes na zona, designadamente atividade de piscicultura e de criação de bivalves, bem como atividades lúdicas.

O Projeto em causa, devido à sua localização numa zona ambientalmente importante e sensível, trará por si só, uma enorme mais-valia ambiental, a partir do momento entrar em laboração, privando assim uma considerável faixa da laguna da Ria Formosa, das

descargas de efluente de baixa qualidade.

Convém a este respeito lembrar que o projeto se insere numa zona de produção de moluscos bivalves vivos, logo bastante sensível às oscilações da qualidade da água.

No caso do estuário do rio arade existem vários tipos de utilização e exploração do solo, muito próximo de zonas balneares de grande densidade, as questões ligadas à qualidade do efluente tratado, atingem uma maior sensibilidade, pois as consequências associadas podem ser devastadoras para a saúde pública e para a própria economia da Região, que assenta em grande parte na promoção do Turismo, aliado à qualidade das suas praias e águas balneares.

Desta forma a construção da ETAR da Companheira constitui-se como uma importante garantia para o desenvolvimento das atividades económicas da região.



Imagem 3D da futura ETAR de Companheira

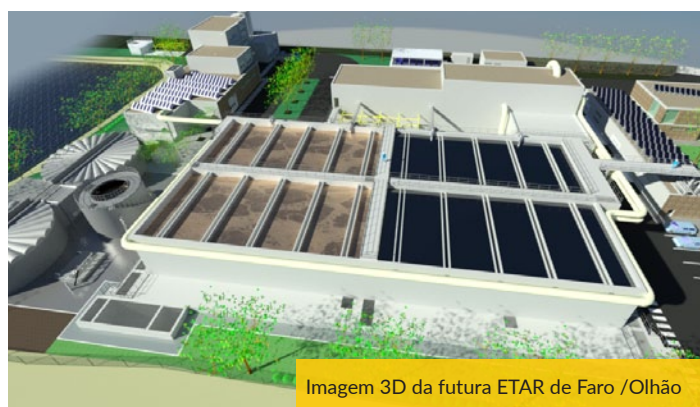


Imagem 3D da futura ETAR de Faro /Olhão



Intervenção de Jorge Torres, Administrador da AdA

A AdA integra projeto-piloto nas áreas de Compras e Logística

Integrada no sector empresarial do estado, onde a legislação associada aos contratos públicos é cada vez mais exigente e inserida num cenário de crise económica e financeira que fustiga, desde de 2009, o território nacional e europeu, a AdA sentiu maior necessidade de desenvolver respostas mais ajustadas, e competitivas, no que se refere às necessidades vinculadas ao Processo de Compras e Logística. Por outro lado, decorrente da atual legislação que regula todo o processo de compras públicas - Código dos Contratos Públicos, a que a AdA está obrigada a observar, todo o seu processo de compras obedece às regras impostas por tal legislação, a qual, ao pretender a simplificação da tramitação procedimental pré-contratual, exige que esta seja realizada através da Plataforma de Contratação Pública Vortal (com exceção de procedimentos Ad-Hoc e Ajuste Direto - Regime Simplificado). Nesta conformidade, e como já divulgado na Marca d'água anterior, no passado dia 01 de fevereiro de 2016 foi criado o Departamento de Compras e Logística (DCL) - nova estrutura orgânica da Empresa.

O Departamento é responsável pelo "Processo de Compras", e todas as atividades/tarefas que lhe são inerentes e tendo como ferramentas essenciais a Plataforma de Contratação Pública VortalNext, Software de Gestão SAP e Gestão Documental. Tem intervenção na gestão do fornecimento, afetação de recursos da AdA, e o seu de-

sempenho assente sobre o conceito de comprar bem para melhor vender.

Por outro lado, a AdA participa, no Grupo de Coordenação Funcional de Compras e Logística que, numa iniciativa de âmbito nacional, pretende padronizar os Processos de Compra e Logística, sendo a empresa representada pelo seu colaborador José Perdigão. Nesta sequência a AdA foi nomeada para ter uma intervenção mais ativa e distinta, integrando o projeto-piloto de implementação destes processos, via software de gestão SAP.

Decorrente desta sequência de acontecimentos, procurou-se criar um modelo de compras que fosse em simultâneo, robusto e transversal a todas as Direções, Departamentos, Áreas e Funções da Empresa mas também adequado a todos os tipos de procedimento. Apesar do seu efetivo muito reduzido, composto por um coordenador (Pedro Ramos) e dois técnicos (Ângela Soares e Olivier Mendonça), o DCL criou, para além de toda a documentação de suporte, todo o modelo de compras da AdA que deverá ser aplicado a partir desta data.

Após vários testes de qualidade, o DCL promoveu em Faro, no dia 07 de Abril 2016, com nota introdutória do Administrador Jorge Torres, uma ação de sensibilização/formação para todos os colaboradores que atuam diretamente com estes procedimentos. Para além de uma breve revisão da legislação aplicada aos procedimentos adotados pela AdA, foi ainda efetuada uma apresentação aos resultados da análise SWOT (FOFA - (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) realizada ao modelo criado.

Em suma, foi alcançado um Modelo mais robusto que o seu predecessor, capaz de melhorar a fiabilidade da informação carregada na base de dados SAP, apta a eliminar eventuais erros que pudessem ocorrer, e por essa via melhorar a qualidade da informação útil para a tomada de decisão.



Intervenção de Pedro Ramos e Olivier Mendonça

Dia Mundial da Água, uma data a recordar

O Dia Mundial da Água, foi a data escolhida pela AdA para receber a visita do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, a várias infraestruturas da região, com investimentos em curso ou recentemente concluídos.

A visita contemplou a inauguração da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Vila do Bispo e Sagres, a colocação da primeira pedra da empreitada de construção da nova ETAR da Companheira, em Portimão, e a inauguração da Central Fotovoltaica da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Tavira, representando estas instalações no seu conjunto um investimento de 16,7 milhões de euros. Fa-

laremos de cada uma delas nos pontos seguintes.

Com a concretização destes investimentos, a AdA dá cumprimento à sua missão de prestar serviços públicos de água e saneamento de excelência aos 16 municípios da Região reforçando, em particular, a vertente do tratamento das águas residuais com tecnologias mais modernas e equipamentos mais robustos, com impacto positivo no meio recetor, e também melhorando o desempenho energético associado aos processos de tratamento de água para consumo.

Em quinze anos de atividade, a Águas do Algarve já investiu

mais de 590 milhões de euros que permitiram melhorar as condições de acesso a água potável e assegurar a devolução das águas residuais ao meio hídrico

em condições ambientalmente favoráveis, tendo previsto realizar, até 2020, 88 milhões de euros, com especial enfoque em infraestruturas de saneamento de águas residuais.



Mas as celebrações do Dia Mundial da Água não ficaram por aqui!!

Porque esta é uma data a recordar, quisemos marcar todo o mês de Março, com iniciativas para a população em geral. E neste pressu-

posto, levámos a efeito a ação Portas Abertas, de algumas das nossas mais importantes infra-estruturas: Barragem de Odelouca, ETA de Tavira e Alcantarilha, ETAR de Albufeira Poente e Almargem. Nesta ação, a AdA recebeu cerca de 345 visitantes, oriundos dos vários concelhos da região, e de todas as faixas etárias da população.



Chegada de um grupo de Alunos da Escola da Bemposta, Portimão, à Barragem de Odelouca



Marisa Viriato, responsável pelas Origens de Água, com breve explicação em sala do projeto Odelouca

Valorizamos a Operação e a Manutenção das nossas Infra-estruturas

No passado dia 1 de abril de 2016 deu-se início ao Contrato da Prestação de Serviços de Operação e Manutenção do Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve (SMSA) – Zona 2/3, estabelecido entre a AdA, e o Agrupamento Complementar de Empresas Ags, Manvia e Indáqua, A.C.E..

O Contrato, resultante de um Concurso Público Internacional, tem a duração de 3 anos e um valor global de 8.095.773,66 € (oito milhões, noventa e cinco mil, setecentos e setenta e três euros e sessenta e seis cêntimos).

Os locais de execução dos serviços integram os seguintes subsistemas do SMSA, poden-

do as respetivas características principais ser consultadas através do seguinte link: <http://websig.aguasdoalgarve.pt/websig/framesetup.asp>:

- Olhão: Olhão Poente e Olhão Nascente
- Faro: Faro Noroeste, Faro Nascente
- Loulé: Ameixial, Benafim, Querença, Tôr, Salir, Alte, Parragil, Loulé, Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago
- Albufeira: Albufeira Poente, Vale de Faro, Ferreiras, Paderne, Pinhal do Concelho
- Lagoa: Lagoa e Boavista
- Silves: Silves, São Bartolomeu de Messines e São Marcos da Serra

Trata-se de um modelo de exploração em regime de outsourcing, em que a responsabilidade, nas várias áreas de exploração, competem à AdA, designadamente:

- Operação, controlo analítico de processo e gestão de lamas;
- Manutenção;
- Controlo analítico de processo e o autocontrolo;
- Utilidades da energia e água da rede.

Os serviços a prestar incluem meios humanos e materiais necessários à operação, manutenção e conservação das instalações e infraestruturas de transporte, elevação e tratamento de águas residuais que constituem os subsistemas indicados.

ETAR de Vila do Bispo/ Sagres - obra foi executada e... inaugurada!



Descerramento da Placa de inauguração da ETAR. Da esq. p/ dir: Presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo – Adelino Soares, Secretário de Estado do Ambiente – Carlos Martins, Administradora da AdA – Isabel Soares, Presidente da AdA – Joaquim Peres e Administrador da AdA - Jorge Torres.

A ETAR de Vila do Bispo e Sagres foi construída para servir, no horizonte do projeto, uma população de cerca de 14 mil habitantes-equivalentes em época alta e tratar um caudal médio de cerca de 3 mil m³/dia. Representando uma empreitada no valor de 2,3 milhões de euros, a construção da nova ETAR contou com co-financiamento no âmbito do QREN.

Esta nova infra-estrutura permitirá melhorar a qualidade e a segurança das águas residuais na sua devolução ao meio hídrico, assim como a eficiência dos respetivos processos ao concentrar numa única instalação o tratamento que até então era realizado de forma dispersa em pequenas e antigas ETAR (Vila do Bispo, Raposeira, Hortas do Tabual), agora desativadas.

A par do tratamento adequado das águas residuais urbanas afluentes à infra-estrutura pelo sistema de drenagem e transporte existente, a nova ETAR dispõe ainda de uma linha dedicada ao tratamento adequado de efluentes provenientes de limpa-fossas.

Pela importância que esta infra-estrutura apresenta, a mesma recebeu no dia 24 de Março, o Secretário de Estado do Ambiente – Carlos Martins, numa cerimónia de inauguração, que juntou a Administração da AdA (Joaquim Peres – Presidente, Isabel Soares e Jorge Torres – Administradores), a Águas do Portugal, o Presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo – Adelino Soares, o Empreiteiro, Acciona Agua – Sau – Sucursal Portugal e outras personalidades do concelho de Vila do Bispo e Sagres.



Intervenção do Presidente da AdA Joaquim Peres



Da esq. p/dir: Apresentação Técnica da ETAR de Vila do Bispo/Sagres, conduzida por João de Sousa da AdA, ao lado Secretário de Estado do Ambiente Carlos Martins, e Presidente da C.M de Vila do Bispo Adelino Soares

Central fotovoltaica de Tavira recebeu a visita do Secretário de Estado do Ambiente, no Dia Mundial da Água



A AdA, com o objetivo de aproveitar o potencial energético dos seus ativos, construiu duas centrais fotovoltaicas nas ETA's de Alcantarilha e de Tavira.

Estas centrais aproveitam a exposição solar das referidas infraestruturas para produção de energia solar fotovoltaica, a qual é encaminhada para autoconsumo, permitindo por essa via reduzir os encargos energéticos associados à operação destas instalações, os consumos de energia com origem em combustíveis fósseis e consequentemente as respetivas emissões de CO² para a atmosfera.

A construção destas duas centrais, cuja produção de energia iniciou em julho de 2015, representou um investimento de 1,2 milhões de euros, financiados em 65% pelo Programa Operacional Algarve 21, sendo cada uma composta por 1760 painéis com uma potência global instalada de 432 kW (245W de potência em cada painel). Totalmente desenvolvidas por equipas internas da AdA, desde a candidatura à empreitada e a própria conceção do projeto técnico, estas Centrais Fotovoltaicas foram executadas física e financeiramente em tempo record, entre meados de março e finais de julho de 2015

Com a entrada em funcionamento da central fotovoltaica da ETA de Tavira, a Águas do Algarve registou nesta instalação, uma diminuição no consumo de energia de cerca de 330 mil KWh, a que corresponde a uma redução de 155 TonCO², em cinco meses.

Por sua vez, a central fotovoltaica da ETA de Alcantarilha, permitiu uma diminuição no consumo de energia de cerca de 266 mil KWh, correspondente a 125 TonCO².

Lançamento da primeira pedra da ETAR da Companheira



Colocação da Primeira Pedra pelo Secretário de Estado do Ambiente – Carlos Martins

No dia 24/03/2016, o calendário de Portimão ficou marcado pelo início de mais uma importante obra para naquele Concelho bem como de Monchique e Lagoa, falamos da futura ETAR da Companheira.

Com a presença do Secretário de Estado do Ambiente - Carlos Martins, do Presidente da AdA - Joaquim Peres, os Administradores Isabel Soares e Jorge Torres, a Presidente da C.M. de Portimão - Isilda Torres, Armando Peres – técnico responsável pela obra, entre várias outras individualidades, foi colocada a primeira Pedra que veio a marcar o início

deste projeto, há muito aguardado na região. Com um investimento que ronda os 13,8 milhões de euros, a nova ETAR de Companheira, permitirá desativar a atual ETAR que está em funcionamento desde 1982. A nova ETAR será dimensionada para servir uma população de cerca de 140 mil habitantes-equivalentes dos municípios de Portimão, Monchique e Lagoa e tratar um caudal médio de cerca de 47 mil m³/dia. O efluente tratado será descarregado, em condições ambientalmente seguras na Ribeira de Boina, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental do Estuário do rio Arade.

No âmbito da construção desta infraestrutura, será feita a recuperação paisagística de toda a área de intervenção, correspondente a cerca de 38 mil m², de forma a enquadrar a nova instalação na paisagem existente e também a assegurar o equilíbrio dos ecossistemas envolventes.

A nova ETAR da Companheira integra o Subsistema com o mesmo nome, no município de Portimão. Neste subsistema existem atualmente cerca de 53 km de interceptores/emissários, incluindo cerca de 10 km de túnel interceptor e 24 estações elevatórias. Em fase de conclusão, encontram-se ainda neste município cerca de 20 km de Interceptores, bem como três estações elevatórias.



Da dirt p/ esquerda: Apresentação Técnica da obra da futura ETAR da Companheira, conduzida por Armando Reis Peres da AdA, ao lado João de Sousa, Joaquim Peres, Isilda Gomes e Secretário de Estado do Ambiente Carlos Martins



Da esq. p/ dir: Jorge Torres, Isabel Soares, Joaquim Peres, Secretário de Estado do Ambiente – Carlos Martins e Isilda Gomes

Esta infraestrutura será co-financiada pelos fundos comunitários no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR).



Considerando a importância destes investimentos, e aproveitando as celebrações do Dia Mundial da Água, a Central instalada na ETA de Tavira recebeu na tarde do dia 24 de



Da esq. p/dir João de Sousa da AdA, Carlos Martins - Secretário de Estado do Ambiente e Jorge Botelho Presidente da C.M. de Tavira.

Março o Secretário de Estado do Ambiente – Carlos Martins, para descerrar a placa inaugurativa deste Parque. Esteve também presente Joaquim Peres – Presidente da AdA, os Administradores da AdA Isabel So-

ares e Jorge Torres, o Presidente da C.M. de Tavira Jorge Botelho, Francisco Vilanova responsável pela Área de energia da AdA, entre outras individualidades.



Reunião de Júri de Concurso, com participação de Teresa Fernandes

Água Jovem

Este ano o encerramento do projeto Água Jovem, teve lugar no dia 06 de Abril, na Quinta de Marim, sob o Mote:

DESCOBRIR A CASA COMUM | FAZ A TUA PARTE!

O dia 6 começou cedo, pelas 09.30 h da manhã, com a receção de todos os participantes, alunos, professores, colaboradores do projeto, entidades organizadoras, entre outros, que durante toda a manhã cumpriram com várias “obrigações”, desenvolvidas em diferentes etapas do percurso, com vista à proteção do ambiente e, neste caso da nossa Ria Formosa. Uma viagem matinal com várias paragens...e que culminou com um pic-nic conjunto para recuperação de energias, que iriam dar continuidade a este grande dia dedicado ao Planeta.

O Projeto Fórum Agua Jovem deste ano superou significativamente a participação do número de escolas relativamente aos anos anteriores, sendo que se destacam pelo número de trabalhos apresentados os concelhos de Albufeira, Faro, Olhão e Silves. Facto este que é motivo de muito orgulho para as várias entidades Organizadoras, considerando haver um aumento exponencial naquelas que são as preocupações ambientais com o nosso Planeta e com a nossa região, sendo fundamental uma maior proatividade dos nossos jovens para que todos possamos fazer a diferença!

Este concurso, para além de educativo não deixa de ser divertido e sempre muito emotivo, e com uma elevada qualidade dos trabalhos que todos os anos são apresentados a concurso. Não obstante, o seu principal objetivo prende sensibilizar todos os jovens do Algarve, que frequentem o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico do Algarve, para o

conhecimento e a preservação do património água.

O Concurso Água Jovem é promovido pela Águas do Algarve, S.A., Agência Portuguesa do Ambiente e Mundo Aquático SA (Zoomarine), contando ainda com o apoio do Grupo Hubel.



Um dos Projetos a concurso



Cerimónia de Entrega de Prémios



Sala Cheia na entrega de prémio

Dissertação de Mestrado “Aplicação de modelo matemático de Lamas Ativadas para otimização do tratamento da ETAR de Vale Faro”

A colaboradora Sandra Viegas defendeu com sucesso a tese de mestrado com o título “Aplicação de modelo matemático de Lamas Ativadas para otimização do tratamento da ETAR de Vale Faro”, no âmbito do Mestrado em Engenharia Química do Instituto Superior Técnico, no passado dia 12 de fevereiro. O trabalho desenvolvido consistiu na aplicação de um modelo matemático de lamas ativadas, com recurso ao programa GPS-X, na ETAR de Vale Faro.

O trabalho teve como principal objetivo a otimização do consumo energético associado à etapa de arejamento, responsável pelo maior consumo de energia neste tipo de sistemas de tratamento. Para tal foi necessário desenvolver e calibrar dois modelos distintos, para reproduzir a sazonalidade da instalação, isto é, as épocas alta e baixa, tendo-se realizado posteriormente diferentes simulações, tanto em estado estacionário como dinâmico, para otimização dos set points de oxigénio dissolvido.

Os resultados da simulação evidenciam que para o set point de oxigénio dissolvido (OD) no meio líquido de 0,4 mg/l a quantidade de oxigénio fornecido (OTR), aproxima-se o mais possível das necessidades reais de oxigénio (AOR) do processo biológico, mantendo a qualidade do efluente final dentro dos limites do normativo, tanto para a época baixa como para a época alta. A simulação indica assim que pode existir uma redução de cerca de 25% dos consumos e dos respetivos custos energéticos associados à etapa de arejamento. Do ponto de vista prático a redução do set point terá que ser feita cuidadosamente dado que a floculação da biomassa pode ser afetada, originando efluentes com menores valores de transmitância, o que interfere com o

desempenho do sistema de desinfecção por ultravioleta.

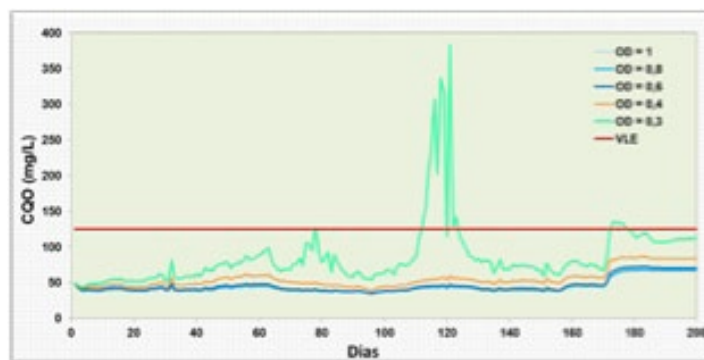
Por outro lado, tendo em conta as diferentes tarifas energéticas, foram realizadas simulações dinâmicas com possíveis cenários de alteração de set point ao longo do dia. Por exemplo, através do aumento da concentração de OD, antes dos períodos das cheias ou horas de ponta, beneficiando assim de menores valores de tarifa. A redução dos custos energéticos é, no entanto, muito reduzida (inferior a 1%), o que é explicado pelo facto dos períodos de maiores afluências coincidirem com as horas de cheia e ponta, pelo que para garantir a qualidade do efluente final não pode existir défice de arejamento nestes períodos.

Outro aspeto relevante que foi avaliado neste trabalho foi a possibilidade de alteração do sistema de difusores atualmente instalados na ETAR de Vale Faro, os quais contam já com cerca de 14 anos de operação, embora periodicamente tenham vindo a ser sujeitos a ações de manutenção. Com o decorrer do tempo, o material polimérico dos difusores vai perdendo as suas propriedades, o que resulta num maior diâmetro das bolhas de ar e, consequentemente, na diminuição da eficiência de transferência de oxigénio (OTE). Os próprios difusores vão também sofrer alguma colmatação ao longo do tempo e podem sofrer danos irreversíveis. As consequências são

um maior consumo energético, para além de poderem existir problemas a nível do próprio processo biológico face ao desequilíbrio do arejamento em diferentes pontos do reator biológico.

Efetuu-se assim a simulação relativa à substituição dos difusores por outros mais recentes e com OTE superiores. Os resultados da simulação indicam que o investimento associado à aquisição de novos difusores, do tipo tubular, é rapidamente recuperado num período de tempo que se estima ser inferior a 1,5 ano.

A aplicação deste tipo de modelação matemática constitui assim uma ferramenta relevante de apoio à otimização das condições de funcionamento da instalação (por exemplo, arejamento, consumo de energia, produção de lamas) e ao suporte na tomada de decisão sobre o investimento a efetuar, nomeadamente considerando vários cenários de reabilitação da ETAR e na aquisição de equipamentos relevantes para a instalação, como é o caso dos sistemas de arejamento e dos respetivos equipamentos.



Valores simulados da qualidade do efluente final (CQO) para vários set points de oxigénio dissolvido (OD) no tratamento biológico



Exemplo de comparação entre os valores de CQO e SST reais (afluente e efluente tratado) e os valores obtidos do modelo (efluente tratado)

INSCRIÇÕES EM
WWW.CM-FARO.PT

Faro

LIMPAR A RIA FORMOSA!

16 ABRIL SÁBADO
População em Geral

PRAIA DE FARO (RIA E COSTA)
BARRINHA
ILHOTES

08:30 - Transporte dos Voluntários (Estação CP - Faro)
09:00 - Pelestra "Nem tudo o que parece é..." - Projeto Educar
Zoomarine (Centro Náutico - Praia de Faro)

09:15 - CONCENTRAÇÃO (Centro Náutico - Praia de Faro)
09:30 - Atividades de Limpeza
13:30 - Final das Atividades e Transporte para Faro

12 - 13 - 14 - 19 ABRIL
ALUNOS DAS ESCOLAS E.S.T.

ILHA DA CULATRA
PRAIA DE FARO (ilha pequena)
ILHA DESERTA
ILHA DO FAROL

PRECISAMOS DA AJUDA DE TODOS

Limpar a Ria Formosa

Colaborámos com a ação ecológica "Limpar a Ria Formosa" que se realizou no passado dia 16 de Abril". Com organização da Câmara Municipal de Faro, através do Centro Náutico da Praia de Faro. Esta ação de limpeza, contém em si uma mensagem de sensibilização para o respeito e responsabilidade que todos devemos ter perante o ambiente e a natureza. «É sempre recolhida uma grande quantidade de resíduos trazidos pelo mar ou abandonados pelos visitantes, o que degrada a paisagem e causa impactos negativos no ambiente marinho e costeiro».



Grupo voluntários

Projeto Ecodepura

Em finais de 2015, a AdA estabeleceu uma parceria com a PROMEDIO (Espanha), Universidade de Évora e a empresa Águas Publicas do Alentejo, para a apresentação do Projeto Ecodepura - Eficiência energética e melhorias tecnológicas para a redução da pegada de carbono no ciclo integral da água.



A participação da AdA neste projeto visa a construção de quatro centrais fotovoltaicas em instalações com elevados níveis de consumo de energia elétrica, nomeadamente: ETAR de Vila Real de Santo António, ETAR de Albufeira Poente, ETAR de Faro Noroeste e Estação Elevatória 3 - Santo Estevão, por forma a reduzir a sua fatura energética e adotar fontes de energia limpas e renováveis.

Este projeto foi apresentado no âmbito da primeira fase de Candidaturas ao Programa de Cooperação - POCTEP 2014-2020 e, em caso de aprovação, prevista para final de 2016, representa para a AdA um investimento global na ordem de 2,6 milhões de euros, com uma taxa de financiamento de 75%.

Olha a Água que gira

O projeto "Olha a Água que gira" chegou ao fim!!!

Foram várias as sessões que num formato descontraído, associou a formação pedagógica a um tema que elevada importância que é fruto das mais variadas discussões ambientais a nível planetário - A escassez da água potável!

A sensibilização das camadas mais jovens da população para a utilização da água como forma de educar para a sustentabilidade é uma componente da Área de Comunicação e Educação Ambiental da AdA, que desenvolve vários projetos educacionais durante todo o ano.

"Olha a Água que Gira", teve como objetivos principais, estimular o interesse pela leitura como forma de incentivo ao estudo dos conteúdos obrigatórios do programa escolar do 3º e 4º ano, sendo uma ação conjunta da AdA e da Biblioteca de Faro - CM Faro

Como resultado de cada ação desenvolvida, foi criado por cada turma um trabalho coletivo, realizado em sala de aula, com a representação do ciclo urbano da água. Todos os trabalhos tiveram expostos em local público, tendo os mesmos sido alvo de pontuação pela população em geral. A turma vencedora foi a E. B 1 do Alto Rodes- Profª Maria José, tendo a mesmo recebido como prémio, uma visita à ETA de Tavira, no dia 16 de Março.



Turma vencedora do projeto

Grupo de Coordenação Funcional dos Sistemas de Informação reuniu-se em Faro



Reunião de trabalho, com a presença do Administrador da AdA, Jorge Torres

Decorreu no passado dia 1 de Março, na sede da AdA, mais uma reunião do Grupo de Coordenação Funcional dos Sistemas de Informação (GCF-SI) do Grupo AdP.

No contexto da nova Política de Relacionamento do Centro Corporativo com as Áreas Funcionais das Empresas Gestoras Regionais (EGR), definiu-se a criação dos Grupos de Coordenação Funcional com o objetivo estratégico de reforçar a cultura de Grupo e contribuir para a eficácia e eficiência dos processos de negócio do Grupo,

de natureza transversal. Estes grupos incluem os responsáveis da respetiva área da EGR e são coordenados pelo responsável da área corporativa.

Nas competências que foram atribuídas ao grupo de trabalho para discutir as questões associadas aos sistemas de informação, destacam-se quatro áreas principais:

- Unificação das redes informáticas das Empresas Gestoras Regionais, através da migração para um Active Directory único do grupo AdP. Este processo envolve também a centralização da estrutura de mail/Exchange e de comunicação através do Lync;
- Otimização dos processos de Microinformática através da uniformização de equipamentos, software e licenciamentos. Isso envolve trabalhos na área do licenciamento do AutoCad, otimização da gestão dos sistemas de impressão e otimização da gestão de Computadores e respetiva aquisição, Serviços Conexos e Inventários de Hardware;
- Avaliar formas de otimizar todas as infraestruturas de comunicações com operadores (links de voz, fixos ou móveis, e links de dados);
- Avaliar um modelo eficaz, seguro e otimizado de arquitetura de sistemas (datacenters, servidores, storage, backups, etc). Em paralelo, otimizar os contratos de manutenção existentes ou a celebrar.



Grupo de trabalho, também com a presença do Presidente da AdA Joaquim Peres

Reunião do Grupo de Coordenação Funcional de Engenharia e Gestão de Ativos

No passado dia 08/04/2016 a AdA foi a empresa anfitriã da 9ª reunião mensal do Grupo de Coordenação Funcional de Engenharia e Gestão de Ativos (GCF EGA). A referida reunião realizou-se na sede da AdA, em Faro e contou com a presença de todos os elementos do GCF EGA, nomeadamente:

- Nuno Brôco – AdP
- Paulo Queirós – AdNorte;
- José Luís Caseiro – AdCL
- José Fialho – EPAL/LVT
- Francisco Serranito - EPAL/LVT

- Alberto Roque – AdRA
- Carlos Domingos – AgdA
- Cristina Castro - AdSA
- Joao de Sousa – AdA

Das várias ações que se encontram em desenvolvimento no seio do GCF EGA podem-se destacar algumas que foram abordadas nesta reunião:

- Revisão Periódica dos procedimentos de contratação;
- Disponibilização de documentos de referência elaborados no seio do grupo para contratações específicas;

- Metodologias de análise de falhas para suporte à tomada de decisão sobre alguns tipos de ativos;
- Revisão/Produção de Especificações Técnicas;
- Análise de melhores práticas de gestão de equipamentos de medição de caudal;
- Monitorização do processo de Inventariação;
- Implementação de uma abordagem comum para a implementação da ISO 55000.

De destacar que no âmbito das temáticas desenvolvidas pelo GCF EGA está prevista a realização de vários workshops e ações de formação, bem como uma maior interação com outros Grupos de Coordenação Funcional, nomeadamente os de Operação e da Manutenção.

Projeto de I&D sobre monitorização e controlo de compostos farmacêuticos em ETAR urbanas

A ÁGUAS DO ALGARVE, S.A. (AdA) congratula-se com a aprovação de mais um projeto de Investigação e Desenvolvimento (I&D), no âmbito do Programa LIFE 2014-2017, subprograma Environment.



O Projeto denominado Improving current barriers for controlling pharmaceutical compounds in urban wastewater treatment plants, com o acrónimo IMPETUS, tem como objetivo testar medidas para melhorar a remoção de compostos farmacêuticos em ETAR de águas residuais urbanas com sistemas de tratamento convencionais por lamas ativadas.

O projeto, em que participarão oito entidades, é coordenado pelo LNEC, tendo para além da AdA a participação de EHS – Environmental and Regional Development Consulting, Lda, EPAL/Águas de Lisboa e Vale do Tejo, Faculdade de Ciências da Uni-

versidade de Lisboa, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Universidade do Algarve. O projeto terá a duração de três anos e meio, tendo-se iniciado no passado mês de janeiro de 2016 e findando em 30 de junho de 2019.

A AdA realizará ensaios à escala piloto na ETAR de Faro Noroeste, previsivelmente em 2017, onde serão testados vários produtos químicos adsorventes, produzidos a partir de resíduos endógenos – como a alfarroba e a cortiça – e biopolímeros coagulantes, produzidos a partir de extratos

de acácia. A utilização destes produtos tem como principais premissas, para além da sua eficiência na remoção de compostos farmacêuticos, o seu baixo custo e a minimização dos consumos energéticos associados, para além de se poder utilizar resíduos como produto. A monitorização de compostos farmacêuticos (cerca de 20 fármacos) exigirá igualmente a adoção de métodos analíticos fiáveis e robustos. O projeto tem um caráter de demonstração e visa que as tecnologias testadas com sucesso possam ser aplicadas noutros sistemas de tratamento a nível europeu.

AdA “esteve” presente na conquista do Bronze no Europeu de Karate 2016



Entre os dias 5 e 8 do mês de maio decorreu o 51º Campeonato Europeu de Karaté Sêniores na cidade de Montpellier, França, onde competiram mais de 500 atletas em representação dos mais de 50 países europeus.

Ao serviço da seleção portuguesa esteve o nosso colega Nuno Mestre, que juntamente com atletas Nuno Moreira, Filipe Reis, Hugo Pina, Hélio Hernandez, Miguel Diz e Tomás Silva formaram a equipa que alcançou o magnífico 3º lugar nesta competição, trazendo, assim, a medalha de bronze para o nosso país, na vertente de kumite (combate) de equipa masculina.

Portugal teve como adversárias, seleções de elevado valor, sendo o primeiro desafio com a seleção Russa, seguindo-se na segun-

da eliminatória a difícil equipa do Azerbaijão, sobre a qual obteve uma surpreendente e fantástica vitória por 3-2, o que permitiu dar continuação a um percurso que se expectava ser sublime. Já nos quartos-de-final, a equipa lusa teve como adversária a seleção da vizinha Espanha onde, mas uma vez, a equipa portuguesa teve uma exemplar prestação e se sagrou vitoriosa. Na derradeira eliminatória de acesso à final desta competição, a equipa das quinzenas encontrou-se com a, até então campeã da Europa, seleção da Turquia, onde decorridos cinco difíceis combates a seleção saiu derrotada.

Apesar da derrota, o sentimento que prevaleceu dentro da equipa portuguesa foi positivo e manteve-se um espírito de união e motivação que se ergueu num último desafio frente à seleção da Ucrânia, para disputar o terceiro lugar.

Neste último e emotivo encontro, Portugal conseguiu um resultado total de três vitórias contra duas derrotas e consequentemente a tão desejada medalha de bronze, hasteando pela primeira vez a bandeira portuguesa nos pódios de campeonatos europeus em kumite equipa.

Ressalva-se o valor desta medalha por, em iguais circunstâncias, se defrontarem equipas/seleções com preparações e condições muito diferentes. Portugal partiu, uma vez mais, para este campeonato (o mais importante da modalidade a nível Europeu), na ausência de qualquer apoio. Louva-se, assim, o esforço e empenho de cada atleta, selecionador nacional Joaquim Gonçalves e sua equipa técnica e presidente da Federação Nacional de Karaté de Portugal.

Junho mês do ambiente

No mês em que se celebra o Dia Mundial do Ambiente, 05 de Junho, iremos desenvolver várias iniciativas na região no âmbito da consciencialização da população sobre os temas ambientais, principalmente, aqueles que dizem respeito à preservação e valorização dos recursos naturais. Pretende-se desta forma despertar a consciência das pessoas para esta importante preocupação que atinge o planeta, e que não aflige apenas a natureza como todos os seres humanos. As discussões atuais debruçam-se essencialmente acerca da poluição do ar, do solo e da água, o desmatamento, a diminuição da biodiversidade e da água potável disponível para consumo humano, destruição da camada de ozono, destruição das espécies vegetais e das florestas, extinção de animais, entre outros.

Preservar o Meio Ambiente é preservar a Vida, é RESPEITAR o ser humano hoje e amanhã.

Destas atividades destacamos:

Portas Abertas

NO MÊS EM QUE SE COMEMORA O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE 5 DE JUNHO vamos promover várias visitas às nossas instalações

Faça favor de entrar...

dia 7 ETAR de Albufeira Poente

dia 7 ETAR de Almargem

dia 7 Barragem de Odelouca

dia 8 ETA de Tavira

dia 9 ETA de Alcantarilha

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Estão programadas duas visitas. De manhã, às 10h30 e à tarde, às 15.00 horas!
Duração prevista de cada visita: 2h30

As visitas terão número de participantes limitados, pelo que a inscrição prévia é obrigatória.

INSCRIÇÕES:
Odelouca: d.rocha@adp.pt
ETA's: susana.pereira@adp.pt
ETAR's: m.mortal@adp.pt

Eclarecimentos adicionais para t.fernandes@adp.pt

Cadoiço em Festa

Trata-se de uma ação na Ribeira do cabeço, na qual a AdA se associou, e cuja organização pertence à Almargem em parceira com a Câmara Municipal de Loulé. Esta ação irá realiza-se no fim de semana de 21 e 22 de maio, de forma a coincidir com o Dia Internacional da Biodiversidade.

Cadoiço em Festa
1ª edição

LOULÉ 21/22 Maio '16

DIA 21 DEBATE
17h30 - 19h30
AS POTENCIALIDADES DA RIBEIRA DO CADOIÇO

ATIVIDADE NOCTURNA
21h - 22h
SAÍDA DE OBSERVAÇÃO DE ANIMAIS NOCTÍVAGOS

DIA 22 ATIVIDADES DE NATUREZA
10h - 15h
OBSERVAÇÃO DE AVES
ANILHAGEM DE AVES
PASSEIO DE IDENTIFICAÇÃO DE FLORA
VIAGEM GEOLÓGICA
MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA
VISITA À ETAR - ÁGUAS DO ALGARVE
PERCURSO PEDESTRE AMBIENTAL
ATIVIDADES PARA CRIANÇAS
ATIVIDADES PAI E FILHO

AS ATIVIDADES SÃO GRATUITAS COM INSCRIÇÃO OBRIGATORIA
Inscrições abertas até dia 20 de Maio
Almargem - 925 481 986 | 289 412 959
madressilva@almargem.org

MAIS INFORMAÇÕES EM
www.cmo-loule.pt
www.almargem.org

PROMOTOR ORGANIZAÇÃO APOIOS



AdA associa-se ao evento Pedipaper pelo Clima

No dia 4 de junho, a cidade de Faro vai ser palco de um pedipaper pelo Clima. O Clima é Connosco é o nome da iniciativa que a ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental - vai realizar em várias cidades do país. No Algarve, a Associação juntou-se ao Agrupamento de Escola Tomás Cabreira, ao Centro de Ciências do Mar (CCMAR), e à

Câmara de Faro para organizar uma iniciativa única pelas ruas da cidade.

O pedipaper surgiu como uma ideia diferente e inovadora, que vai permitir sensibilizar os participantes e os habitantes da cidade para a questão das alterações climáticas, ao mesmo tempo em que se pretende desper-

tar a consciência sobre hábitos de consumo e desperdício que devem ser alterados nas nossas rotinas diárias.

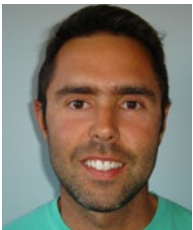
Os interessados em participar devem inscrever-se no site da ASPEA, onde terão acesso a todas as informações sobre o regulamento e o ponto de partida para esta aventura: <http://bit.ly/250gWXXG>

Mensagens do Dia da Mulher



Jorge Manso

Do meu ponto de vista masculino, a importância da comemoração deste dia serve para se refletir sobre as vantagens para a sociedade, como um todo, da existência de equidade, de contributos e da participação das mulheres nas decisões que nos atingem a todos. Se bem que na sociedade ocidental, as mulheres já têm por direito a maioria das regalias dos homens, não podemos esquecer a importância deste dia para nos lembrarmos de outras sociedades que, infelizmente, as diferenças são assinaláveis. Comemoro o dia Internacional da Mulher lembrando-me das muitas que me inspiraram grandemente, com especial destaque para a minha Mãe (que me trouxe a este Mundo), da minha Irmã (pela infância), da minha mulher (que tem sabido fortalecer-me como ser humano) e de todas as minhas verdadeiras amigas (que sempre me souberam aconselhar e ajudar nos momentos difíceis).



Bruno Candeias

O dia 8/03/1857 foi um dia triste mas contribuiu de certa forma para que a AdA tenha hoje colaboradoras espetaculares a desempenhar as mesmas tarefas com a mesma qualidade e os mesmos direitos que os colegas. Para elas um abraço e parabéns pelo vosso dia!"
A minha esposa tem um papel fundamental na minha vida mas a Mulher mais importante é a que me deu e me mostrou como é a vida. Tem um passado inspirador de onde tiro vários ensinamentos que justificam a pessoa que sou hoje.



Virgílio Poço

O dia internacional da mulher para mim é uma data tão importante como tantas outras, o mais importante não é a data em si mas sim o que representou e ainda representa para milhares de mulheres, embora ainda tenhamos que evoluir muito como seres humanos neste mundo. A mulher e o homem na minha visão tem que ser vistos de igual modo. Uma mulher da minha vida: Minha avó sem dúvida uma mulher muito especial.



Breves

AdA efetua investimento de 13.900.000 de euros na empreitada de Conceção Construção da ETAR Faro-Olhão

Realizou-se no dia 15 de Abril, na sede da AdA, em Faro, com presença do Sr Secretário de Estado do Ambiente – Carlos Martins, a assinatura do Contrato de Empreitada para a Conceção – Construção da ETAR de Faro-Olhão, entre a AdA e o Consórcio Oliveiras SA/ Acciona Agua SA, no valor de 13 milhões e 900 mil euros. A nova infraestrutura assegurará o tratamento dos efluentes produzidos no concelho de Faro (freguesias União de Freguesias de Faro, União das Freguesias de Conceição e Estoi), concelho de São Brás de Alportel (freguesia de São Brás de Alportel) e de Olhão (freguesias de Olhão, Pechão e Quelfes). Esta ETAR de Faro-Olhão, é um projeto há muito desejado, sendo o mesmo de elevada importância quer para os três concelhos envolvidos, quer para o meio ambiente. Enquadra-se ainda nesta obra o Projeto alusivo ao Sistema Elevatório de Olhão, cujo valor acumulado (ETAR + Sistema Elevatório) envolve um investimento total da Águas do Algarve SA, de €22.597.500,00 (vinte e dois milhões, quinhentos e noventa e sete mil, e quinhentos euros). A dimensão deste investimento na nossa Região, permite-nos contar com o apoio de Fundos Comunitários do POSEUR no valor de 85% para o valor aprovado de 21.820.032,00 (vinte e um milhões e oitocentos e vinte mil, e trinta e dois euros).

19 de Maio – Assinatura de Contrato para a Empreitada “Intervenções no Interceptor de Figueira/Salema (Troço 8588 a 8603A e Troço 8598 a 8589)

234.000,01€ (duzentos e trinta e quatro mil euros e um cêntimo), é o valor do contrato assinado entre a AdA e a Manuel António & Jorge Almeida - Construções S.A, no dia 19 de Maio para a empreitada alusiva às Intervenções a efetuar no Interceptor de Figueira/Salema.

Trata-se de um novo investimento que irá contribuir de forma agregada para a melhoria da qualidade de vida das nossas populações e do meio ambiente.

Consulta a Stakeholders

No âmbito do compromisso de melhoria contínua assumido pelo Grupo AdP, está a decorrer uma consulta a stakeholders com o objetivo de recolher contributos sobre as principais áreas de intervenção e aspetos relacionados com a sustentabilidade empresarial do Grupo.

A auscultação da opinião dos trabalhadores é essencial. Participe! O inquérito está disponível para resposta no site www.adp.pt. O preenchimento demora entre 5 a 10 minutos e as perguntas encontram-se organizadas em quatro grandes temas: ambiente, acionistas e clientes, trabalhadores e comunidade.



Água nas profissões

Escolha o seu tema, foque a objetiva e mostre-nos como as diversas profissões utilizam o bem mais precioso do planeta.



O Grupo Águas de Portugal, com o objetivo de sensibilizar para o valor da água enquanto recurso indispensável à vida e às atividades económicas, focando, em particular, a transversalidade da sua presença e importância no exercício de todas as profissões, lançou, no dia 22 de março, Dia Mundial da Água o concurso de fotografia "Água nas Profissões".

As fotografias a concurso devem retratar a presença, direta ou indireta, da água nos mais variados contextos profissionais, podendo os concorrentes apresentar-se individualmente ou em grupo.

Esta iniciativa integra a campanha "Profissões da Água"

Os trabalhos podem ser enviados até ao dia 6 de junho.
Mais Informação em <http://www.adp.pt/>

Fala-nos de Ti



Dora Rocha

1. **Nome:** Dora Rocha
2. **Qual é a sua característica mais acentuada?** Penso que seja a humildade, característica que valorizo muito.
3. **Um perfume inesquecível?** J. del Pozo Halloween, um perfume floral.
4. **O que a diverte?** Passar tempo de qualidade com a família e amigos, passear, ler, dançar.
5. **O que a faz chorar?** A morte, a doença e a injustiça.
6. **Uma pessoa?** A minha filha, a Catarina!
7. **Um livro?** Os Maias, de Eça de Queirós.
8. **Qual considera ser a sua maior conquista?** Ser mãe, tive uma gravidez muito complicada e de risco e hoje tenho uma filha linda que me enche de orgulho todos os dias.
9. **Romance ou erotismo?** Romance, sem dúvida.
10. **Um motivo de orgulho:** A minha família.
11. **Em que ocasiões mente?** Para ser sincera detesto mentir, prefiro omitir se por algum motivo não poder contar a verdade.
12. **Uma música?** Tenho muitas, mas há uma música que gosto particularmente, "O Tempo Não Pára", da Mariza.
13. **Lema de vida?** Ser fiel a mim própria e aos meus princípios, e viver cada momento.
14. **Qual foi o último presente que ofereceu a alguém?** O jogo do monopoly junior ➔
15. **O que ainda não fez e gostaria de fazer?** Humm, talvez viajar mais, por exemplo fazer um cruzeiro.
16. **Um pequeno prazer que para si é muito grande:** Ler uma história à noite para a minha filha adormecer, é um momento de partilha e de muita ternura!
17. **Qual é o seu atual estado de espírito?** Alegre e bem-disposta!



Águas do Norte participa no iPERDAS2016 – Iniciativa Nacional para a Gestão Eficiente de Perdas

A Águas do Norte (AdNorte), através da Direção de Operação participa, em parceria com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), o Instituto Superior Técnico (IST) e pelo ITA (Universidade Politécnica de Valência, Espanha), no programa iPerdas – 2ª Edição - Iniciativa Nacional para a Gestão Eficiente de Perdas.

A participação neste programa confere à empresa a oportunidade de gerir de forma integrada as perdas de água, os consumos de energia e melhorar a atual eficiência técnica, económica, financeira e ambiental.

A melhoria da eficiência em sistemas de abastecimento de água (SAA), através de uma utilização mais racional da energia e da redução da água não faturada, constitui um dos objetivos estratégicos dos serviços urbanos da água constituindo, no caso da AdNorte, uma das suas prioridades, em particular nos sistemas municipais explorados pela empresa no âmbito do Contrato de Concessão e do Contrato de Parceria para a exploração e gestão do sistema de águas da região do Noroeste celebrado entre a AdNorte e oito Municípios.

O projeto, que se iniciou em janeiro de 2016, desenvolver-se-á ao longo de todo o ano e de forma faseada, através de 3 etapas (cada qual com 4 meses de duração).

Neste sentido, pretende-se complementar as abordagens existentes - mais centradas no controlo operacional das perdas, com vista à obtenção de resultados de curto e médio prazo e apoiar na tomada de decisão sobre investimentos futuros no domínio das perdas de água e da redução dos consumos de energia.

O caso concreto em que incide o estudo em causa, refere-se a uma parte da rede de distribuição da cidade de Amarante – mais concretamente a zona de maior densidade populacional (União das Freguesias de Amarante, São Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão) abastecida em “alta” a partir do subsistema de abastecimento de água de Lever e que se encontra integrada no sistema de águas da região do Noroeste através do Contrato de Parceria celebrado entre a empresa e aquele município. Para obter mais informações sobre este programa, por favor consulte o site oficial através deste link: <http://iperdas.org/about/>

IV Fórum de Partilha de Experiência e Divulgação de Boas Práticas

Estivemos presentes

Teve lugar no dia 6 de maio de 2016, no Grande Auditório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), em Lisboa, o “IV Fórum de Partilha de Experiência e Divulgação de Boas Práticas”, iniciativa organizada pela AQUASIS – Sistemas de Informação, SA.

A edição de 2016 teve como tema central a “Produtividade das Infraestruturas – Conhecer para Gerir Melhor” e incluiu várias comunicações de profissionais e responsáveis de diferentes entidades gestoras e instituições públicas, contando com personalidades reconhecidas do setor para a apresentação e moderação dos painéis.

Oswaldo Silva, técnico da Direção de Infra-estruturas, Dep. Saneamento da AdA, foi um dos oradores deste Fórum com o tema: Telegestão: do diagnóstico à fiabilidade. Tratou-se de uma intervenção, cujo objetivo principal se inseriu na descrição de todo o processo que esteve na origem da telegestão do Sistema Multimunicipal de Saneamento da AdA, desde o projeto inicial em 2003, até à implementação da solução intermédia, que se verificou no ano 2011.

No entanto, destaca-se em particular e, sendo a origem do título, todo o processo de deteção das anomalias no sistema e seus impactos, o que tornava a telegestão inoperacional, a posterior integração da Aquasis neste processo de diagnóstico dos problemas, e por fim a fiabilidade do sistema com a resolução dos mesmos.

Objetivos essenciais do Sistema:

Multimunicipal de Saneamento.

- Garantir a saúde pública e qualidade ambiental.
- Garantir adequados níveis de proteção dos meios recetores, qualidade da água das zonas húmidas e das zonas balneares, fator essencial para o desenvolvimento económico e turístico da Região.

Implementação: Início dos projetos e obras: em 2002.

Números atuais (2015): 66 ETAR's e 175 Estações elevatórias

Notícias do Mundo

Em 20 anos, Dinamarca reduz consumo per capita de água em 35%



Com uma população de quase 500 mil pessoas a mais, a Dinamarca usa hoje apenas 65% do volume de água consumido até o último século, tendo chegado a registrar a média de 164 litros de águas por dia consumidos por apenas um cidadão, nos anos

80. Atualmente, após reeducar os costumes locais e elevar o custo de consumo, a Dinamarca tornou-se a segunda maior referência em todo o continente (só atrás da Alemanha) no índice abastecimento.

Hoje os dinamarqueses ostentam uma impressionante marca no que diz respeito ao consumo, utilizando apenas 65% do volume de água necessário para abastecimento nacional. Para viabilizar a distribuição do recurso em todo o país, o governo dinamarquês apoiou-se na reforma de todo o setor de abastecimento, valorizando a utilização da água e inflacionando os preços pagos nas contas mensais. Com o consumo da água a tornar-se cada vez mais pesado para o bolso, foi possível acompanhar o processo de conscientização dos dinamarqueses – fazendo com que o país alcançasse o posto de importância dentro da Europa. Na luta contra o desperdício, a Dinamarca conseguiu reduzir para 6% o índice de desperdício na distribuição da água, que chegou a ser de quase 15% no último século.

Contando com um sistema eficiente no processo de conscientização no consumo, o pequeno país europeu mostra ao mundo que é possível alterar o futuro do planeta. Para isso, é preciso a cooperação de todos



Três mundos potencialmente habitáveis em torno de uma estrela anã muito fria

Investigadores vão estudar composição química para perceber se há condições para os planetas terem água

Os astrónomos utilizaram o telescópio TRAPPIST instalado no Observatório de La Silla do ESO para descobrir três planetas em órbita de uma estrela anã muito fria situada a apenas 40 anos-luz da Terra. Estes mundos têm tamanhos e temperaturas semelhantes às de Vénus e da Terra e são os melhores alvos descobertos até agora para procurar vida fora do Sistema Solar. Estes são os primeiros planetas descobertos em torno de uma estrela extremamente tênue e minúscula. Os novos resultados serão publicados na revista Nature a 2 de maio de 2016.

<http://www.eso.org/public/portugal/news/eso1615/?lang>

Próximos Eventos

RENEXPO® Water Management

De 06 a 09 de Junho, Belgrado, Sérvia

Trata-se de certame que se constituiu como uma plataforma internacional para peritos no setor das águas nos Balcãs ocidentais.

<http://renexpo-watermanagement.com/index.php?id=7&L=1>

ACC 2016 – Conferência Internacional sobre a Adaptação às Alterações Climáticas - 21

De 21 a 22 de Junho, em Lisboa, Portugal

Organizado pelo CERIS (IST – Instituto Superior Técnico) e o Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

<https://sites.google.com/site/adaptingtoclimatechange/>

Encontro APDA “Desafios da Gestão Integrada dos Micropoluentes Emergentes no Ciclo Urbano da Água

Dia 08 de Junho, em Lisboa

Trata-se de um evento promovido pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), através das suas Comissões Especializadas de Qualidade da Água e de Águas Residuais.

www.apda.pt



Dicas para aumentar o consumo de líquidos:

A água é isenta de calorias, e é fonte de minerais, pelo que o seu consumo é fundamental para a boa saúde do nosso organismo. Se não gosta de água simples, consuma versões aromatizadas, como por exemplo colocando folhas de hortelã, gengibre, alecrim, rodela de laranja ou limão...

Uma boa dica para não se esquecer de beber água é ter um cantil consigo, seja no carro, no trabalho, enquanto pratica desporto, em casa...desta forma de certeza que não deixará de a ingerir.

Os chás e/ou infusões também são excelentes opções para garantir a hidratação do nosso organismo. Existe no mercado uma panóplia de sabores que pode seleccionar a seu gosto, e desta forma diversificar o seu consumo, com os vários benefícios associados aos mesmos. São muito diversificados os chás disponíveis no mercado, no entanto os mais conhecidos e apreciados em Portugal são o chá verde, o chá preto, a camomila, erva cidreira, erva doce, hortelã e menta. Aos chás não se deve adicionar açúcar. Para dar sabor pode-se adicionar canela em pau, cravo, rodela de laranja e tangerina, cascas de maçã e limão, pedaços de morango, abacaxi e outras frutas.

Os sumos naturais de frutas são ricos em vitaminas e minerais, além de refrescantes, fornecem energia e hidratam o organismo. São uma excelente fonte para combater o excesso de calor do verão que se aproxima. São muito vastas as possibilidades de combinações de frutas, pelo que também aqui pode dar “asas” à sua imaginação. Tenha no entanto atenção que esta opção, ao contrário da água que é isenta de calorias, tem calorias associadas, dependendo do género de frutas. Dê preferência à fruta fresca e da época. Disso dependerá a excelência e a qualidade do sumo natural que fornecerá ao nosso corpo grande parte das vitaminas, sais minerais, aminoácidos e enzimas necessárias ao seu bom funcionamento.



Água sem humor

A água vai-se tornando um produto proibitivo às populações menos favorecidas



Ficha Técnica:

Marca d'água – Propriedade: Águas do Algarve, S.A.

Publicação Bimestral

Desenvolvimento, Coordenação e Redação: Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental - Teresa Fernandes.

Colaboradores de edição: Alexandra Chagas, António

Bota Barreiros, António Martins, Armando Peres, Bruno

Candeias, Dora Rocha, Fátima Carapuça, Francisco Vilanova,

João de Sousa, Joaquim Freire, Joaquim Peres, Jorge Manso,

Luis Trindade, Manuel Fernandes, Márcia Mortal, Olivier

Mendonça, Pedro Ramos, Sandra Viegas, Susana Pereira,

Virgílio Poço.

Design e Paginação: Big Idea, Lda.

O seu feedback e opinião são importantes para nós.

Não deixe de nos contactar.

Contactos: Rua do Repouso, nº 10, 8000-302 Faro

Telefone: 289 89 90 70 | Fax: 289 80 79 19

Email: t.fernandes@adp.pt

Descubra quem sou



Na edição anterior

José Vieira Pereira

